

JORNAL DA FHEMIG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Governo de Minas anuncia obras de reforma e ampliação no HGBJA

Investimentos da ordem de 16 milhões de reais proporcionarão ampliação da assistência prestada pelo Hospital Geral de Barbacena Dr. José Américo que passa de 81 para 250 leitos oferecidos ao usuário do SUS. Obras de reforma visam fortalecer a rede de urgência e emergência da macrorregião centro-sul de Minas Gerais. [Página 3](#)

Acreditar na força das parcerias é fazer de cada servidor uma fonte de possibilidades de novas conquistas e realizações.

*Feliz Natal
&
Próspero Ano Novo!*

Uma Fhemig cada vez melhor

Neste novo ano que se aproxima, temos que estar preparados para enfrentar novos desafios e avançar ainda mais em nosso principal objetivo, que é proporcionar aos nossos usuários uma assistência cada vez mais humanizada e aprimorando a qualidade de atendimento.

Em 2013 vencemos muitos desafios e fomos reconhecidos por nossos méritos. A dedicação e o empenho dos servidores foram fundamentais para esse reconhecimento. Se em 2012 conquistamos o título de primeiro hospital público a ser Acreditado em Minas, este ano duas das nossas unidades, os hospitais Regional João Penido, em Juiz de Fora, e Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, foram contempladas com a Certificação já em Nível 2: isto significa mais benefícios para os usuários.

As boas práticas e condutas de assistência humanizada adotadas pela maternidade do Hospital Júlia Kubitschek foram de suma importância para que a unidade recebesse o título de Hospital Amigo da Criança. O reconhecimento é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno.

Mas não foram só os hospitais que receberam títulos: os servidores da Fhemig também. Um exemplo é o projeto "Prospecção com Ação", que ficou com a segunda colocação na categoria "Experiências e iniciativas de sucesso realizadas com auxílio técnico/financeiro", no 8º Prêmio Excelência em Gestão Pública, realizado pelo Governo de Minas. Além deste, foram finalistas outros dois projetos, concebidos por servidores da Instituição.

Com o lançamento, em novembro, do primeiro Guia Farmacoterapêutico da Fhemig, a Instituição comprovou, mais uma vez, sua capacidade pioneira de vocação para a gestão da saúde pública. Ao mesmo tempo, reafirmou o compromisso com a segurança e a qualidade de atendimento ao paciente.

Ao festejar essas conquistas da Fhemig, reafirmamos nossa responsabilidade com os usuários, esperando que 2014 seja um ano repleto de realizações.

Para isso, renovamos o comprometimento com o trabalho, certos de contar com a conscientização de todos os servidores na construção de uma Fhemig cada vez melhor.

Feliz Natal e um Ano Novo com muita saúde!

*Antonio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig*

I - Complexo de Urgência e Emergência

Hospital João XXIII (HJXXIII) - Belo Horizonte
Unidade Ortopédica João XXIII (UOJXXIII) - Belo Horizonte
Hospital Maria Amélia Lins (HMAL) - Belo Horizonte
Hospital Cristiano Machado (HCM) - Sabará
Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) - Belo Horizonte

II - Complexo de Hospitais Gerais

Hospital Júlia Kubitschek (HJK) - Belo Horizonte
Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) - Patos de Minas
Hospital Regional João Penido (HRJP) - Juiz de Fora
Hospital Geral de Barbacena Dr. José Américo (HGBJA) - Barbacena

III - Complexo de Especialidades

Maternidade Odete Valadares (MOV) - Belo Horizonte
Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) - Belo Horizonte
Hospital Eduardo de Menezes (HEM) - Belo Horizonte

IV- Complexo de Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena (CHPB) - Barbacena
Hospital Galba Velloso (HGV) - Belo Horizonte
Centro Mineiro de Toxicomania (CMT) - Belo Horizonte
Instituto Raul Soares (IRS) - Belo Horizonte
Centro Psíquico da Adolescência e Infância (CEPAI) - Belo Horizonte

V -Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso

Casa de Saúde São Francisco de Assis (CSSFA) - Bambuí
Casa de Saúde Santa Izabel (CSSI) - Betim
Casa de Saúde Santa Fé (CSSFE) - Três Corações
Casa de Saúde Padre Damião (CSPD) - Ubá

VI- Complexo MG Transplantes

MG Transplantes - Belo Horizonte

EXPEDIENTE

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Administração Central

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia- Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3239-9506 3239-9507
Fax.: (31) 3239 9524

www.fhemig.mg.gov.br
E-mail.: acs.jornalismo@fhemig.mg.gov.br
twitter.com/comunicafhemig
Facebook.com/comunicafhemig

Presidente

Antonio Carlos de Barros Martins

Vice-presidente

Wagner Eduardo Ferreira

Chefe de Gabinete

Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretor Assistencial

Henrique Timo Luz

Diretora de Desenvolvimento Estratégico

Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber

Diretor de Planejamento e Finanças

Cláudio Rodrigues Damasceno de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas

Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe

Júlio César Pinto

Auditor Seccional

Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social

Christina Guimarães Marândola

Jornal da Fhemig - Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável

Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição

Christina Guimarães Marândola - MTB 2095

Fotografias

Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Redação

Alexandra Marques - MG 09047 JP
Anni Luise Sieglitz - MG 13940
Fernanda Moreira Pinto - MG 13980
Samira Ziade - MG 02862 JP
Maiara Moraes e Nayara Perez - Estagiárias

Editoração

Assessoria de Comunicação Social da Fhemig

Impressão

Gráfica Mafali



O início das obras está previsto para o primeiro trimestre de 2014 e programada para ser desenvolvida em um ano. A área que será reformada é de 3.744,7m²

Ampliação tornará o Hospital Geral de Barbacena referência em trauma na região

Governador anuncia investimentos de 16 milhões para obras de ampliação

Está previsto para o primeiro trimestre de 2014 o início das obras de ampliação do Hospital Geral de Barbacena Dr. José Américo. A área física da unidade deve passar de 5.949,16m² para 10.497,69m² e as reformas irão contemplar uma área de 3.744,7m².

A obra está programada para ser desenvolvida em 12 meses. No projeto arquitetônico desenvolvido pela Fhemig está previsto um aumento no número de leitos de 81 para 250, sendo distribuídos da seguinte forma: 50 leitos de UTI (30 adultos, 10 pediátricos e 10 para trauma/neurológico); 30 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários (20 leitos adultos e 10 leitos pediátricos); 10 leitos de internação para tratamento clínico das intercorrências advindas pelo uso de álcool, crack e outras drogas; 100 leitos de Clínica Médica e Cirúrgica; 20 leitos de internação para cuidados no Acidente Vascular Cerebral (AVC) e 40 leitos na Unidade de Decisão Clínica (30 adultos e 10 pediátricos).

BLOCO CIRÚRGICO O Bloco Cirúrgico contará com 8 salas de cirurgia e 9 salas de indução e recuperação pós-anestésica. Já a área de pronto-atendimento receberá 20 poltronas *fast track*. Além das obras estruturais, está programada a aquisição e equipamentos hospitalares e a instalação de uma agência transfusional no hospital.

De acordo com o diretor da unidade, Jorge Corrêa, essa reestruturação do HGB visa fortalecer a rede de urgência e emergência da macrorregião centro-sul de Minas Gerais, composta por 50 municípios e com uma população estimada em 750.000 habitantes. "O hospital passa

a ser referência em atenção ao trauma nível II, oferecendo ortopedia e neurocirurgia de alta complexidade", afirma.

A ampliação será realizada com recursos de convênio estabelecido com o Estado de Minas Gerais, captação junto ao Ministério da Saúde, além de verba disponibilizada pelo Governo Federal, por meio de Emenda Parlamentar.

MELHORIAS CONTÍNUAS O HGB já vem investindo na melhoria da assistência antes mesmo do início dessa reestruturação. Em outubro de 2013, a unidade passou por obras de reforma, ampliação e adequação envolvendo o Serviço de Nutrição e Dietética, o Laboratório de Análises Clínicas, as Enfermarias Cirúrgicas, a Central de Abastecimento Farmacêutico, a Farmácia Satélite e o Conforto Médico e de Enfermagem.

A unidade ainda teve seu ambulatório de egressos reformado e transferido para uma nova área. Agora, o espaço conta com sala de acolhimento com mobiliário adequado, proporcionando mais conforto ao usuário. O consultório e a sala de curativos do ambulatório também foram revitalizados e instalados em local com melhor acessibilidade. A reestruturação foi concluída na primeira quinzena de novembro.

Já no dia 19 de dezembro, foi instalado o primeiro tomógrafo da unidade. Com a instalação do aparelho, o paciente terá ainda mais agilidade e comodidade no atendimento, pois não precisará se deslocar para a realização do exame.

Projeto “Eu Posso Ser Diretor” chega ao fim com resultados positivos

A fase formativa do Programa de Desenvolvimento de Sucessores, oriundo do Projeto “Eu Posso Ser Diretor”, foi concluída no mês de novembro deste ano com a certificação dos 38 participantes habilitados por meio de processo seletivo. O curso, ministrado pela Fundação Dom Cabral (FDC), teve início em maio de 2013 e capacitou os servidores selecionados para atuarem como gestores nas diversas unidades e setores da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Rede Fhemig).

De acordo com o presidente da Rede Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins presente à cerimônia de encerramento do projeto que também contou com a palestra proferida pelo professor de ética da Universidade de São Paulo (USP) Clóvis de Barros Filho, com os resultados positivos do programa, a expectativa é que os profissionais já possam assumir cargos de gerência a partir de 2014. “A Fhemig acreditou nos servidores e em sua jovialidade. Através dessa oportunidade de qualificação e crescimento profissional, poderemos dar continuidade ao trabalho exitoso que a Fundação vem desenvolvendo”, assegurou o presidente.

Desenvolvido pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEPE), o projeto Eu Posso Ser Diretor “foi criado para preparar sucessores para os atuais gestores porque, daqui para a frente, haverá uma grande leva de aposentadorias”, explica a diretora da DIGEPE, Flávia Queiroz. Outro grande objetivo do projeto, além da formação de futuros gestores, é beneficiar os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que a capacitação dos profissionais contribui também para a melhoria dos serviços prestados pela rede de saúde pública.

SUCESSO Segundo o coordenador técnico do projeto e professor da FDC, Osvino de Souza Filho, as respos-



A professora Maria da Conceição e o coordenador técnico, professor Osvino de Souza

tas obtidas com o curso foram extremamente positivas, considerando a heterogeneidade do público e a formação específica dos alunos em outras áreas que não a administração. “Nossa primeira surpresa foi com o engajamento dos alunos e o quanto eles se envolveram com a temática. Havia muita vontade de aprender e isso foi crescendo com cada atividade”, ressaltou Osvino.

O fisioterapeuta e participante do programa, Adelson Andrade Barbosa, disse que o curso superou as expectativas. Para ele, a troca de experiências entre os colegas foi de fundamental importância. “O projeto mudou nossa forma de pensar. Aprendemos a visualizar os pontos fortes e fracos da Fundação e a criar alternativas para superar os problemas dentro dos limites estabelecidos”, ponderou.



Os formandos estão capacitados para assumir cargos de gerência nas diversas unidades assistenciais e setores da Administração Central da Rede Fhemig

Hospital Regional Antônio Dias recebe Acreditação nível 2



A Acreditação em Nível 2 foi comemorada pelos funcionários, diretoria e direção da Fhemig. O HRAD foi o primeiro hospital público a ser certificado em Minas em Nível 1

O Hospital Regional Antônio Dias em Patos de Minas recebeu, no dia 20 de novembro, o certificado de Acreditação Hospitalar ONA nível 2. A certificação é feita pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e atesta a melhoria na qualidade dos serviços prestados pelo hospital. A metodologia da acreditação tem como objetivo promover a implantação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo da atenção, de forma a melhorar a qualidade da assistência.

Para o presidente da Fundação, Antonio Carlos de Barros Martins, essa conquista é fruto de um esforço conjunto da direção e de todos os profissionais do HRAD, juntamente com a equipe do setor de Acreditação da Administração Central (ADC) da Fhemig. "Todos estão de parabéns pelo empenho, dedicação e competência que foram essenciais para que esse sonho se tornasse possível. Temos consciência de que, com essa conquista, aumentam também a nossa responsabilidade e o nosso compromisso com uma assistência ainda mais qualificada", ressalta.

Para alcançar o nível 2, o Hospital Regional Antônio Dias alinhou todos os processos assistenciais e administrativos, promovendo melhorias no atendimento, nas rotinas, serviços, treinamentos e capacitação dos profissionais. O trabalho vem sendo desenvolvido desde 2011, quando o HRAD alcançou certificação em nível 1.

O HRAD é o segundo hospital da Rede Fhemig a receber a Acreditação nível 2 pela ONA. Em outubro deste ano, o Hospital Regional João Penido (HRJP), em Juiz de Fora, recebeu o mesmo título.

SALTO DE QUALIDADE O HRAD foi o primeiro hos-

pital público de Minas Gerais a ser agraciado com a Certificação ONA nível I, em agosto de 2011. Para a diretora do hospital, Maria de Fátima Braz, inúmeras vantagens vieram com a Acreditação Hospitalar. "Eventuais entraves nos procedimentos foram diagnosticados e soluções efetivas e permanentes foram definidas para o aprimoramento dos serviços. Portanto, ocorreram expressivas melhorias na estrutura física do hospital, tais como as reformas do SND, CME, laboratório, raio-x, entre outras", afirma.

Hoje, o HRAD conta com sistema de rastreabilidade de materiais esterilizados e medicamentos. Além disso, equipamentos de ponta foram adquiridos. Foram implantados ainda a classificação de risco à beira-leito; o Protocolo de Manchester; o sistema informatizado de prescrições, solicitações de exames e evoluções médicas e de enfermagem. A aplicação do Protocolo de Cirurgia Segura; o controle de eventos adversos e eventos sentinela, foram também adotados, bem como a efetivação de enfermeiros especializados em áreas críticas; o controle dos exames ocupacionais e cursos de aperfeiçoamento para os servidores. Tudo resultando na efetivação de maior segurança para os pacientes e servidores.



No Hospital Regional Antônio Dias foi implantado o protocolo de cirurgia segura

Maternidade do HJK é reconhecida como Hospital Amigo da Criança

A maternidade do Hospital Júlia Kubitschek recebeu o título de Hospital Amigo da Criança no dia 13 de dezembro. O reconhecimento é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) soma-se aos esforços do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM/MS), coordenado pelo Ministério da Saúde.

Para receber o título, a equipe do Hospital Júlia Kubitschek passou por vários treinamentos, seminários e oficinas, realizados em 2012. Em seguida, vieram as avaliações que checaram o cumprimento das conformidades exigidas, por meio de entrevistas com puérperas, gestantes e funcionários.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA De acordo com a ginecologista e obstetra do HJK, Raquel Pinheiro Tavares, as boas práticas e condutas de assistência humanizada adotadas pelo hospital foram um importante trunfo para

alcançar esse reconhecimento. “O estímulo ao aleitamento materno na unidade vem crescendo a cada ano. E a equipe está cada vez mais motivada a exercer a humanização. Práticas como o contato pele a pele entre mãe e bebê logo após o parto e o aleitamento na primeira hora de vida são prova disso. Além disso, buscamos passar para as gestantes e puérperas informações sobre a importância do aleitamento e dicas de amamentação. Tudo isso é essencial no combate à mortalidade neonatal”, afirma.

Para a diretora do HJK, Inessa Beraldo de Andrade Bonomi, o reconhecimento pela IHAC é consequência de um trabalho realizado dia a dia. “O título reflete que os valores foram introjetados em toda a equipe, que realmente acredita no aleitamento materno”, afirma.

INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA A IHAC tem como meta mobilizar os funcionários dos estabelecimentos de saúde para que mudem condutas e rotinas responsáveis por índices de desmame precoce.

Projeto de servidores da Fhemig ganha Prêmio Excelência em Gestão Pública

Três projetos concebidos por servidores da Rede Fhemig foram finalistas no 8º Prêmio Excelência em Gestão Pública, realizado pelo Governo de Minas Gerais. Os vencedores foram conhecidos em cerimônia realizada no dia 12 de novembro, no Palácio Tiradentes, na Cidade Administrativa.

O projeto “Prospecção com Ação” ficou com a segunda colocação na categoria “Experiências e iniciativas de sucesso realizadas com auxílio técnico/financeiro”. O trabalho foi idealizado pelas servidoras Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber, diretora de Desenvolvimento Estratégico, e Silvana Cerqueira Caldas, gerente de Gestão Estratégica.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO “Foi muito gratificante receber esse reconhecimento. O projeto levou um



O governador de Minas Antônio Anastasia entregou o prêmio aos autores do projeto

mês para ser elaborado e foi realizado durante um ano. O trabalho teve sua origem no planejamento estratégico da instituição e tem foco na otimização dos recursos públicos, promovendo uma analogia entre o funcionamento de um setor de mineração e a gestão dos recursos públicos”, explica a diretora.

PROJETOS FINALISTAS Outros dois projetos da Fhemig foram finalistas: “DRPE: um diagnóstico participativo

e emancipador como instrumento de apoio na formatação do Acordo de Resultados”, da relações públicas da Assessoria de Comunicação Social, Márcia Grazzioti; e “Inovação no tratamento de feridas: uma nova abordagem na gestão de formulários”, das enfermeiras do HJXXIII, Kátia Barros Rodrigues e Ana Paula Costa Zile.

Medalha Ordem do Mérito da Saúde 2013



O Regional João Penido foi agraciado na categoria Instituição Pública Parceira do SUS

O diretor Assistencial da Fhemig, Henrique Timo Luz, e o Hospital Regional João Penido (HRJP), de Juiz de Fora, foram agraciados com a medalha "Ordem do Mérito da Saúde" durante solenidade de entrega da honraria, no dia 27 de novembro. Eles receberam a homenagem da Secretaria de Estado da Saúde (SES-MG) pelas mãos do presidente da Fhemig, Antonio Carlos de Barros Martins, que entregou a medalha do HRJP para o diretor da unidade, Márcio Luiz Itaboray.

No total, foram 22 instituições e personalidades destaques em 2013, premiadas pela sua contribuição em prol do Sistema Único de Saúde (SUS), no que se refere a iniciativas, projetos e parcerias de sucesso. "Hoje estamos

reconhecendo as pessoas que se distinguem pelo esforço na busca por uma população mais saudável e na superação dos desafios", afirmou o secretário Estadual de Saúde, Antônio Jorge de Souza Marques, na ocasião.

OS HOMENAGEADOS O Hospital Regional João Penido, agraciado na categoria "Instituição Pública Parceira do SUS", recebeu em outubro de 2013 o certificado de Acreditação Hospitalar ONA Nível 2.

Já o médico especializado em clínica médica, Henrique Timo Luz, reconhecido como "Servidor Referência na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais", assumiu a diretoria geral do Hospital Júlia Kubitschek em 2010, e foi nomeado diretor assistencial da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais em 2 de julho de 2013.



Henrique Timo recebeu a medalha Ordem do Mérito da Saúde do presidente da Fhemig



Mostra Fotográfica "Rosas de Minas"

Campanha ressalta a importância do diagnóstico precoce e do tratamento humanizado do câncer de mama

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Rede Fhemig), por meio do Hospital Alberto Cavalcanti (HAC), e a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais promoveram, no período de 25 de outubro a 29 de novembro, a Mostra Fotográfica "Rosas de Minas" com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. As 13 mulheres retratadas têm em comum o diagnóstico do câncer de mama, o tratamento realizado pelo HAC, a superação da doença e um novo olhar para si mesmas e para o mundo ao seu redor.

Encontro Gerencial da Fhemig apresenta resu

A Fhemig realizou no dia 5 de dezembro seu XXV Encontro Gerencial. O evento aconteceu no auditório do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), em Belo Horizonte, e reuniu diretores, gerentes e representantes das 20 unidades assistenciais e da administração central, que apresentaram os resultados obtidos em 2013, desafios, bem como os projetos e entregas previstas para 2014.

O presidente Antonio Carlos de Barros Martins abriu o evento ressaltando a importância do encontro para a definição e alinhamento das metas. "Essa é uma boa oportunidade de discutir e avaliar os resultados da Fhemig neste ano e repensarmos estratégias para alcançar determinados objetivos. A vida é busca de resultados. Obstáculos fazem parte, mas com competência e sabedoria podemos superá-los. Por isso, o envolvimento e o compromisso de todos os setores são essenciais para nos mantermos como referência no Estado", disse.

FHEMIG DO FUTURO O presidente ainda reforçou a importância da participação de todos na construção da Fhemig do futuro, salientando o papel dos servidores mais experientes em acolher e motivar os mais novos. "Cabe a nós, os mais antigos de casa, trazer esse sentimento de pertencimento e de compromisso para as pessoas que estão chegando. Temos que orientar e transmitir, de alguma forma, a experiência adquirida", afirmou.

Nesse sentido, destacou a iniciativa do projeto "Eu Posso Ser Diretor" - que certificou 38 servidores para atuação em funções de gestão - e ainda reforçou a necessidade de investimento em capacitação. "Para se ter uma ideia, uma boa parte dos alunos desse projeto é jovem, com relativamente pouco tempo de Fhemig e com grande potencial", explicou.



PROJETOS Além do "Eu Posso Ser Diretor", o presidente ainda fez uma rápida avaliação de outros projetos da Fhemig, como o "Abastecer", "NIC" (Núcleo de Inteligência de Contratações), "Estruturando Foco", "Marca Forte", entre outros. Ele aproveitou a oportunidade para parabenizar o "Prospecção com Ação" - projeto idealizado pelas servidoras Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber, diretora de Desenvolvimento Estratégico, e Silvana Cerqueira Caldas, gerente de Gestão Estratégica - que recebeu, em novembro, a segunda colocação na categoria "Experiências e iniciativas de sucesso realizadas com auxílio técnico/financeiro" do 8º Prêmio Excelência em Gestão Pública, da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais (Seplag).



Durante o XXV Encontro Gerencial, o presidente Antonio Carlos de Barros Martins ressaltou a importância da participação de todos na construção da Fhemig do futuro

ultados de 2013 e projeta instituição do futuro



A titular da DIGEPE, Flávia Queiroz, responsável pelo Projeto "Eu Posso Ser Diretor"

Para 2014, a diretora aponta um desafio para o HJK: tornar-se um hospital de atendimento de alta complexidade, com a implantação de uma unidade transplantadora. "Será uma grande mudança no perfil do nosso atendimento. As reformas estruturais já tiveram início e pretendemos manter o funcionamento habitual do hospital, sem diminuir o número de consultas e internações, apesar da obra", revela.

MELHORES PRÁTICAS Após as apresentações de todos os diretores, foi entregue o Prêmio Melhores Práticas de 2013. A diretora de Desenvolvimento Estratégico, Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber, anunciou os vencedores e reforçou que a premiação é uma forma de valorizar o trabalho do servidor. "Grande parte das vezes, essas boas ideias vêm dos funcionários que atuam na ponta da assistência, de quem está diariamente em con-

tato com o cliente final da Fhemig. Nada mais justo que reconhecê-las", disse.

Este ano, o prêmio contou com uma inovação: além da premiação aos três primeiros lugares, houve a criação da categoria "Menção Honrosa", que reconheceu o trabalho "Acolhimento dos trabalhadores na cessação ao tabagismo", do Hospital Galba Veloso. "Tivemos práticas muito interessantes em 2013. A decisão foi difícil. Por isso, resolvemos criar essa categoria, com o objetivo de contemplar mais uma prática. Tem acontecido muita coisa boa nos hospitais da Rede Fhemig", explica a diretora.

A terceira colocação ficou com a prática "Informativo CI-CAE", da Casa de Saúde Santa Fé, de Três Corações. O segundo lugar foi para o trabalho "Classificação de Risco à Beira-Leito", do Hospital Regional Antônio Dias, de Patos de Minas. O primeiro lugar foi conquistado pela "Cartilha de Biossegurança Hospitalar", iniciativa do Hospital João XXIII.

A cartilha contém ações para prevenir ou eliminar riscos inerentes às atividades hospitalares que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. Foi criado ainda o personagem Dr. Seguro para a iniciativa.

O presidente salientou a importância de que todas as práticas sejam replicadas por outras unidades da Fhemig. "Nós trabalhamos em rede. Por isso, é fundamental que trabalhos exitosos como os apresentados hoje sejam realizados também nas demais localidades", ressaltou.

Para valorizar ainda mais o trabalho da equipe do HPS, foram impressas 500 unidades da cartilha, sendo 200 entregues aos participantes do evento. As outras 300 serão distribuídas aos funcionários do HJXXIII.



Vencedores do Prêmio Melhores Práticas foram os hospitais João XXIII (1º lugar), Regional Antônio Dias (2º lugar) e Casa de Saúde Santa Fé (3º lugar)

Reunião do Conselho Curador: resultados positivos e metas para 2014

A 92ª reunião da direção da Fhemig com o Conselho Curador aconteceu em novembro com um balanço das ações e resultados de 2013 e metas para 2014. Estiveram presentes o presidente da Fundação, Antonio Carlos de Barros Martins, o então vice-presidente, Wagner Ferreira, além de diretores da Fhemig, representantes das secretarias, assessores e conselheiros do Governo de Minas. A sessão foi aberta pelo assessor-jurídico Ricardo Dutra, que, na oportunidade, representou o Secretário de Estado de Saúde, Antônio Jorge de Souza Marques.

Durante o encontro, foi realizada pelo presidente uma retrospectiva da gestão, englobando a elevação a quase 100% do quadro de pessoal formado por servidores efetivos, além do aumento de vagas de Residência Médica, que é considerada a maior de Minas Gerais, e novas especialidades. Também foram lembrados a obtenção do segundo lugar no Prêmio Excelência na Gestão, promovido pelo Governo de Minas, e o projeto "Eu Posso ser Diretor", com a recente conclusão de uma turma de 38 alunos. O lançamento de novos protocolos clínicos, que são considerados excelentes ferramentas de gestão, e do 1º Guia Farmacoterapêutico da Fundação, foram também ressaltados na reunião. O presidente citou ainda, com orgulho, a Certificação Hospi-

tar ONA nível 2 dos Hospitais Regionais Antônio Dias, em Patos Minas, e João Penido, em Juiz de Fora.

Também foi apresentado na reunião o planejamento de metas para a gestão do ano de 2014, incluindo a conclusão das obras da área exclusiva para atendimento a catástrofes no Hospital João XXIII - que contará com espaço de convivência para acolhimento aos usuários e acompanhantes-, e a construção da Unidade de Transplante do Hospital Júlia Kubitschek, que tem previsão de término para o fim do ano que vem.



Direção da Fhemig reunida com membros do Conselho Curador

CANTINHO DO USUÁRIO

HOSPITAL JOÃO XXIII

É com grande satisfação e alegria que venho, em nome da minha família, agradecer imensamente a toda a equipe de profissionais do Hospital João XXIII: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, pessoal da cozinha e limpeza. Todos que cuidaram e acompanharam meu pai, Domingos Gregório dos Santos, 69 anos, durante os quatro meses e 5 dias que ficou internado no 6º andar, quarto 606, leito 3. Parabéns a todos e nosso muito obrigado, seremos sempre gratos. Família Santos.

Vania Ap. dos Santos Oliveira

HOSPITAL CRISTIANO MACHADO

Agradeço, em meu nome e em nome da família de Luiz Carlos Duarte Santos, o tratamento recebido com profissio-

nalismo, dedicação e paciência durante sua longa internação no Hospital Cristiano Machado e também no hospital João XXIII. Desejamos a todos que de alguma forma participaram do atendimento de Luiz Carlos muita paz e sucesso.

Ricardo Viana, Helena Duarte e família.

HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES

Gostaria de deixar registrado minha satisfação com o atendimento de três médicos que foram importantes em um período crítico que precisei de um apoio e um atendimento diferencial: doutores Allan Patrocínio Pereira, Alexandra e Maria Rita. Esses três médicos foram show em seus atendimentos e na preocupação e seriedade que trataram meu caso. A rede médica precisa de profissionais como eles. Só tenho a agradecer.

Renato Lopes de Moura

Mergulho em águas rasas

Durante o verão, mergulho em águas rasas é uma das principais causas de lesão de coluna em Minas Gerais

A associação da ingestão de álcool com a realização de mergulhos em águas rasas é ainda mais grave no Estado de Minas Gerais devido à sua geografia marcada pela presença de um grande número de cachoeiras. Somente no Hospital João XXIII, da Rede Fhemig, no verão do ano passado, o mergulho em águas rasas foi uma das principais causas de traumatismo raquimedular, lesão responsável pela incapacidade total ou parcial de jovens com idade entre 19 e 29 anos.

O coordenador do Setor de Coluna do Serviço de Neurocirurgia do Hospital João XXIII, Marco Túlio Reis, ressalta que, no HPS, o verão chegou mais cedo este ano. O médico faz esta observação para ressaltar o fato de que o hospital registrou, já no mês de novembro, dois casos de acidentes resultantes de mergulho em águas rasas.

INCAPACITAÇÃO IRREVERSÍVEL De julho de 2012 a julho deste ano, 538 pessoas deram entrada no HJXXIII com traumatismo raquimedular (TRM). Deste total, 184 foram vítimas de queda de altura, grupo em que prevalecem os casos de mergulhos em águas rasas.

Do mesmo modo, entre agosto de 2012 e janeiro de 2013, dos 262 atendimentos realizados pelo hospital para TRM, a maioria, novamente, foram as quedas de altura. Para se ter uma ideia da gravidade deste tipo de trauma, dos 184 casos de quedas de altura atendidos pelo HPS, 106 pacientes tornaram-se tetraplégicos ou paraplégicos.

JOVENS E ALCOOLIZADOS Segundo o coordenador do Serviço de Neurocirurgia do hospital, Rodrigo Faleiro, 80% dos pacientes atendidos em razão de lesões medulares, no HJXXIII, são homens jovens, com idade entre 19 e 29 anos. Este perfil revela outro dado representativo; um número considerável dos pacientes atendidos encontra-se alcoolizado. Isto mostra que a ingestão de bebidas alcólicas aparece como um fator que potencializa o risco envolvido nos mergulhos em águas rasas, pois inibe a adoção de medidas de prevenção.

Apesar da sua experiência de mais de 14 anos como frequentador de piscinas e cachoeiras, de não ingerir bebidas alcólicas e de ter o hábito de verificar a profundidade das águas antes de saltar, o servidor público, Wainy Gleysson Silva, de 30 anos de idade, sofreu uma lesão de coluna, no dia 14 de novembro deste ano, ao correr em direção à piscina para realizar um mergulho.



Mesmo os mais experientes estão sujeitos a acidentes ao mergulharem em águas rasas

Ele escorregou antes de concluir o salto e bateu a cabeça no fundo da piscina. Felizmente, Wainy não sofreu nenhuma lesão neurológica e, portanto, não ficará incapaz. Para aqueles menos cuidadosos, o servidor público faz um apelo: “nunca pulem de cachoeiras ou piscinas se estiverem alcoolizados. Mesmo sem ter bebido, eu me envolvi neste acidente. Tive sorte, mas não é bom contar com a sorte nestes casos”, pontua.

Doenças típicas do verão atingem principalmente crianças

Verão é sinônimo de sol, praia e piscina. Porém, somadas a isso, surgem as mazelas típicas da temporada, que acometem as pessoas por diferentes motivos. Apesar de distintas, todas têm a necessidade de atenção e cuidados básicos, para evitar que doenças simples se tornem graves problemas de saúde e até levem o paciente a óbito. As vítimas são, em sua maioria, as crianças, que são mais frágeis e suscetíveis a contaminações.

Dengue e leishmaniose são alguns dos males que têm maior incidência neste período, e são provocadas basicamente pela proliferação do vetor causador das doenças, facilitada pelo calor e umidade próprios da estação. "Para evitar as maiores consequências destes surtos, é preciso se atentar à limpeza de lotes, quintais e a pontos de água parada, que são os principais focos dos vetores", orienta a infectologista, Andréa Lucchesi, do Hospital Infantil João Paulo II, da Rede Fhemig.

Dermatites também são comuns no verão. Micoses, por exemplo, são causadas por fungos que se espalham na pele, causando irritação e coceira, e podem ser transmitidos pela areia ou em torno da piscina. Para evitar, é importante secar bem o corpo depois de sair do banho, principalmente virilhas e pés. Já brotoejas ocorrem pelo uso de roupas pesadas, quando neste momento devem ser priorizadas vestimentas mais leves. "Com as temperaturas mais elevadas, a pele deve transpirar, e quando a roupa não permite isso, ocorre uma obstrução das glândulas sudoríparas, causando estas bolhas na derme", explica a infectologista.

O PERIGO DO SOL A infectologista alerta para a importância de evitar os horários mais quentes (entre 10h e 16h) para tomar sol: queimaduras na pele e outras lesões podem ocorrer com a exposição excessiva aos raios ultravioletas, além de desidratação, pelo excesso de suor do corpo. "No verão, é preciso manter a hidratação constante. Boné e protetor solar são fundamentais", avisa Andréa.

CUIDADO COM A ALIMENTAÇÃO Com a chegada das férias, as pessoas acabam se alimentando mais fora de casa, durante viagens ou ao passearem com as crianças, e muitas vezes a comida ingerida não é a ideal para a circunstância. "No tempo quente, tente consumir mais produtos in natura, e menos alimentos processados, como salsicha e linguiça", sugere Andréa. É primordial se atentar à refrigeração dos mantimentos, para impedir a contaminação por bactérias como a salmonella, que provocam intoxicações alimentares, vômitos e diarreias.



Sol e crianças: combinação saudável e necessária desde que realizada de forma adequada

ATENDIMENTO MÉDICO É IMPORTANTE Independente dos sintomas que a pessoa venha a apresentar, é sempre melhor procurar a ajuda de um médico, já que as moléstias se manifestam de maneiras individualizadas nos pacientes. "Pode-se, antes disso, observar se a pessoa está com diurese suficiente, pois caso contrário, pode estar desidratada. Automedicação também não deve ser realizada, mantendo apenas a hidratação com água ou soro", afirma a médica.



Pais devem buscar atendimento médico diante das complicações decorrentes das altas temperaturas

PRATA DA CASA

Ismênia, sinônimo de compromisso e dedicação

O percurso profissional da enfermeira Maria Ismênia Cota Rocha se deu totalmente inserido na Rede Fhemig, onde ingressou em 1983 e atualmente prepara-se para a aposentadoria.

Graduada em Enfermagem pela UFJF, em 1982, é também pós-graduada em Administração Hospitalar e Auditoria em Saúde, mas considera que a Fhemig foi a sua grande escola, onde adquiriu todos os seus conhecimentos nas áreas de enfermagem e gestão de serviços, que lhe permitiram formar o seu caráter profissional.

Desse período, guarda, com carinho e gratidão, a lembrança de muitos colegas e os laços de amizades que lhe proporcionaram convivências de muito prazer e alegrias, além de muitos aprendizados. Revela que seria muito difícil relacionar todas essas pessoas, mas não poderia deixar de citar a enfermeira Dulce de Castro Mendes, com quem cultivou uma boa convivência e aprendeu a lidar com a enfermagem de uma maneira firme e profissional.

Começou na Fhemig em 1983, no Hospital Eduardo de Menezes (HEM), como coordenadora de Enfermagem, participando ativamente do processo de transformação do então sanatório em hospital referência em doenças infectocontagiosas. Na época, o HEM estava adquirindo um papel importante na saúde pública do Estado, tornando-se referência no atendimento a AIDS. "Considero que minha função como coordenadora de Enfermagem, na época, foi importante nesse processo de atendimento a pacientes com AIDS. Fizemos todo o trabalho de adequação do hospital, realizando a preparação da equipe de enfermagem para o desafio de assistir o paciente com uma patologia nova e estigmatizada. Foi um trabalho gratificante", conta. "Felizmente, tive a oportunidade de participar de projetos importantes na Fhemig".

Nessa época, por meio da Fundação, participou de um trabalho muito intenso junto ao Ministério da Saúde, quando teve a oportunidade de conviver com profissionais de outros estados e de grandes centros para discutir o modelo de assistência de enfermagem a AIDS, passando por muitas experiências enriquecedoras para sua carreira.



Na década de 90, já no nível central, trabalhou na Secretaria de Saúde, ocupando, por mais de dois anos, o cargo de coordenadora Estadual do Programa da AIDS. Ela afirma ter sido um momento importante para o conhecimento da realidade dos serviços de doenças infectocontagiosas em Minas e uma nova convivência fora do âmbito da Fhemig.

Encarando sempre o seu trabalho com muita responsabilidade e compromisso profissional, considera que o seu desafio principal, nesses anos de profissão, foi a formação e liderança de equipes de trabalho para a obtenção de resultados e metas, visando sempre à qualidade da assistência ao paciente. "Tenho muito prazer, compromisso e orgulho de trabalhar pela Fhemig. Sempre tive em mente a necessidade de uma resposta responsável do serviço público para a qualidade da assistência", afirma.

Coordenar o processo de Acreditação Hospitalar e acompanhar os resultados alcançados, justamente neste momento em que se prepara para sua aposentadoria, amplia o seu sentimento de dever cumprido. "Sempre acreditei na possibilidade de termos um serviço público de qualidade, com uma boa assistência, e é com muita satisfação que encerro minhas atividades na Fhemig, com o privilégio de participar deste trabalho, alcançando uma resposta para tudo em que eu acreditei até agora", conclui.

Banco de Leite da MOV recebe certificação

O Banco de Leite Humano da Maternidade Odeite Valadares, da Rede Fhemig, foi certificado com o padrão ouro de qualidade, dentro do Programa Ibero americano de BLHs, durante o 1º Congresso de Bancos de Leite Humano da Região Sudeste, que

ocorreu no mês de outubro, em Belo Horizonte. A certificação foi concedida pelo Instituto Fernandes Figueira (Fiocruz) com base em critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde e em consonância com pressupostos internacionais.

Unidades da Fhemig têm novos diretores



Inessa terá pela frente grandes desafios e oportunidades com a mudança de perfil do HJK

HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHKEK Médica ginecologista obstetra, especializada em Medicina Fetal e mestre em Perinatologia, Inessa Beraldo de Andrade Bonomi ingressou na Fhemig em 2008, atendendo pacientes com gravidez de alto risco no Hospital Júlia Kubitschek. Já foi coordenadora da residência médica de Ginecologia e gerente de Apoio Diagnóstico e Terapêutico da unidade, cargo no qual estava até o momento.

Para 2014, a diretora aponta um desafio para a unidade: tornar-se um hospital de atendimento de alta complexidade, com a implantação de uma unidade transplantadora. "Será uma grande mudança no perfil do nosso atendimento. As reformas estruturais já tiveram início e pretendemos manter o funcionamento habitual do hospital, sem diminuir o número de consultas e internações, apesar da obra", revela.



Marília aposta no crescimento da participação do hospital nas cirurgias da região

HOSPITAL CRISTIANO MACHADO A nova diretora do Hospital Cristiano Machado (HCM), Marília Kathya Coutinho, foi nomeada no dia 26 de outubro. Médica, graduada pela UFMG em 1981, Marília se especializou em Saúde da Família, Clínica Médica, e cursa especialização em Nutrição Clínica. Na Faculdade de Ribeirão Preto, em São Paulo, se aperfeiçoou em Administração dos Serviços de Saúde e Vigilância Epidemiológica. Atualmente, é servidora da PBH, onde atende na urgência da UPA Oeste. Atua também pela UNIMED na unidade de Betim.

Para 2014, a gestora idealiza inserir o hospital dentro do SUS de Sabará. "Temos projetos de instalação do tomógrafo em parceria com a prefeitura. Queremos também a melhoria dos laboratórios clínicos para atendermos exames da urgência e aos pacientes da cirurgia", disse Coutinho. A meta da diretora é aumentar a participação do HCM nas cirurgias da região.



Luiz Eduardo vai investir no aprimoramento dos serviços prestados aos pacientes

CENTRO PSÍQUICO DA ADOLESCÊNCIA E DA INFÂNCIA Luiz Eduardo Ribeiro Almeida é formado em Psicologia pela FUMEC (1984), e especializado em Gestão de Saúde pelo Instituto de Educação Continuada da PUC Minas. Começou a trabalhar na Fhemig em 1988, no então Centro Psicopedagógico (atualmente Centro Psíquico da Adolescência e da Infância-CEPAI), como psicólogo clínico e chegou a atuar como coordenador do ambulatório e, posteriormente, da unidade de urgência.

Para o diretor, a prioridade da nova gestão continuará a ser a busca por um atendimento de qualidade. "O nosso objetivo é o bom acolhimento e a satisfação do paciente", afirma.

Guia Farmacoterapêutico da Fhemig garante administração segura de medicamentos

Foi lançado em 22 de novembro, durante a realização do 2º Fórum Multiprofissional de Boas Práticas para Segurança do Paciente, o primeiro Guia Farmacoterapêutico da Rede Fhemig. O evento, que foi realizado no Centro Universitário Newton Paiva, contou com a presença do presidente da Fundação Antonio Carlos de Barros Martins, que compôs a mesa de abertura.



O Guia foi elaborado pela CCFT e contou com a colaboração da equipe de farmacêuticos da Fhemig

da Fhemig". No livro constam informações sobre os medicamentos dos principais grupos farmacológicos utilizados na Fundação.

A primeira edição do Guia Farmacoterapêutico oferece diversas e valiosas informações sobre os medicamentos padronizados da Rede Fhemig, com garantia de se-

Elaborado por iniciativa da Comissão Central de Farmácia e Terapêutica (CCFT), com a coordenação geral de Hessem Miranda e Polyane Pereira e colaboração de toda a equipe de farmacêuticos da Rede, a publicação é um importante passo dado pela Instituição para promover o uso seguro de medicamentos. O Guia atende às políticas nacionais de medicamentos e de assistência farmacêutica, que visam qualificar o acesso a remédios, atendendo aos critérios de qualidade, segurança e eficácia, além de auxiliar os profissionais de saúde a garantirem o uso racional e a administração correta das medicações.

De acordo com a farmacêutica e coordenadora geral do projeto, Hessem Miranda, "o guia traz todas as informações referentes a esta administração, além de ser fácil de ser consultado e estar acessível a todos os profissionais

segurança e melhor aproveitamento e economia de recursos, sem comprometer a qualidade dos serviços. Além disso, cumpre também decisões da Anvisa, segundo a RDC nº 36/2013, proporcionando, assim, grandes benefícios para seus usuários. Segundo Hessem Miranda, a segunda edição do Guia está prevista para ser lançada em novembro de 2014.

A CCFT Entre outras funções, à CCFT compete organizar, manter atualizada e divulgar a lista padronizada de medicamentos da Fhemig, assessorar a Diretoria Assistencial na elaboração de políticas de utilização de medicamentos, em conjunto com a Comissão Central de Protocolos Clínicos.

"Com o lançamento do Guia, a Fhemig comprova, mais uma vez, sua capacidade pioneira e a sua vocação para a gestão da saúde pública e, ao mesmo tempo, reafirma seu compromisso com a segurança e a qualidade de atendimento ao paciente."

Antonio Carlos de Barros Martins



PERSONAGEM DA VIDA

Matheus, um jovem que leva esperança



Matheus Vargas tornou-se referência para aqueles que, como ele, necessitam se adaptar a uma nova realidade

O comerciante Matheus Vargas, de 23 anos, foi mais uma vítima da violência no trânsito, em maio de 2012, quando sofreu, em Belo Horizonte, um acidente que mudaria para sempre sua vida. Na ocasião, um automóvel bateu na lateral de sua moto, na qual Matheus levava também a sua então namorada. O motorista fugiu sem prestar socorro.

O jovem, que ficou internado durante um mês no Hospital João XXIII, teve sua perna esquerda amputada. Para Matheus, este foi só mais obstáculo a ser superado, quando muitos se sentiram derrotados diante da situação. Hoje, casado, ele leva uma vida normal, andando com a ajuda de uma prótese, à qual ele se adaptou rapidamente e até customizou com adesivos coloridos.

Matheus, que superou a tragédia por completo, atualmente participa de um projeto, em parceria com psicólogos e o setor de humanização do HJXXIII, que visa estabelecer um diálogo com vítimas deste tipo de acidente e que não aceitam sua nova condição (como a perda de um membro), ou que se deprimem por pensarem que não poderão andar novamente. "Gosto de ir ao hospital ajudar essas pessoas que, às vezes, não têm apoio ou alguém para mostrá-las que é possível passar por cima de tudo isso", diz Matheus.

O jovem aproveitou para relembrar a importância da prestação de socorro à vítima: "Quem está ali em cima da moto é um ser humano, muitas vezes um pai de família. Mesmo que a pessoa estivesse errada no momento do acidente, é fundamental que seja dada assistência, caso precise", ressalta.

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

SUS  Sistema
Único de Saúde

 **GOVERNO
DE MINAS**

SAÚDE

**Impresso
Especial**

9912266736/2010-DR/MG
FHEMIG

*** CORREIOS ***